

Bruxelas, 25 de Novembro de 2009

Reforma do ensino na UE: muito já foi alcançado, mas muito há ainda para fazer

Apesar da melhoria geral dos resultados da UE em matéria de educação e formação, os progressos são demasiado lentos, pelo que, na sua maioria, os objectivos de reforma fixados para 2010 não serão alcançados. A recessão económica vem sublinhar a premência de realizar reformas e, ao mesmo tempo, continuar a investir nos sistemas educativo e de formação para dar resposta aos principais desafios económicos e sociais. Estas são as principais conclusões de dois relatórios sobre os progressos das reformas educativas e da cooperação europeia apresentados hoje pela Comissão Europeia.

Maroš Šefčovič, Comissário Europeu responsável pelo pelouro da educação, formação, cultura e juventude, declarou a este respeito: «As reformas educativas na UE deram grandes passos, mas não é a hora de abrandar o ritmo. Precisamos sobretudo de mais e melhor investimento na educação e na formação, por forma a que os europeus estejam mais bem preparados para encontrar empregos e a aumentar a nossa capacidade de inovar a longo prazo.»

1. Relatório da Comissão sobre os progressos realizados com vista à realização dos objectivos de Lisboa nos domínios da educação e da formação – indicadores e valores de referência, 2009

Este relatório anual examina os progressos dos Estados-Membros no que se refere a **cinco dos principais valores de referência em educação e formação** para 2010.

- Apesar dos progressos realizados, quatro dos cinco valores de referência para a educação e a formação para 2010 não são susceptíveis de ser alcançados. Só o valor de referência relativo ao aumento de diplomados em Matemática, Ciências e Tecnologia foi alcançado. Três valores de referência não foram alcançados, pese embora os progressos conseguidos: a participação dos adultos na aprendizagem ao longo da vida, a redução da taxa de abandono escolar precoce e o aumento do número de jovens que concluem o ensino secundário. Um valor de referência até se deteriorou desde 2000: o aproveitamento em leitura entre os jovens de 15 anos de idade.
- No lado positivo, o número das crianças de tenra idade no ensino aumentou, assim como a participação global no ensino básico e os níveis educativos dos cidadãos comunitários em geral. O número de adultos em idade activa (com idades entre 25 e 64 anos) com baixos níveis de escolaridade desceu mais de um milhão por ano desde 2000. Não obstante, esta população ainda representa 77 milhões de adultos, ou seja, cerca de 30% do total da UE.
- Outros domínios em que se alcançaram progressos são a aprendizagem de línguas nas escolas e a mobilidade dos estudantes do ensino superior, que cresceu mais de 50% desde 2000.

2. Projecto de relatório intercalar conjunto de 2010 sobre a execução do programa de trabalho «Educação e Formação para 2010»

Este relatório bienal, baseado em contribuições nacionais e adoptado conjuntamente pelo Conselho da Educação e a Comissão, avalia os progressos em geral e estabelece prioridades para a cooperação futura nos domínios da educação e da formação. Esta edição do relatório conjunto incide sobretudo na aquisição **das competências essenciais** em todos os níveis de ensino e formação. Eis as principais conclusões:

- Muitos países estão a utilizar o **quadro europeu de competências essenciais** como ponto de referência para a reforma educativa. Embora se tenham realizado progressos significativos na adaptação dos programas escolares, há ainda muito a fazer em termos de apoio ao desenvolvimento das competências dos professores, actualização dos métodos de avaliação e introdução de novas formas de organização da aprendizagem. O desafio principal consiste em assegurar que as metodologias inovadoras sejam propiciadas a *todos* os educandos e formandos, inclusive os mais desfavorecidos e os inscritos no ensino e formação profissionais e na educação de adultos.
- Entre outros desafios contam-se: a aplicação da aprendizagem ao longo da vida, o aumento da mobilidade e o imperativo de tornar os sistemas de educação e formação mais abertos e pertinentes para as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Especial atenção deve ser dispensada ao estabelecimento de parcerias entre os mundos da educação e formação e do trabalho.
- O nível de investimento por estudante aumentou desde 2000 em todos os níveis de ensino. Contudo, o crescimento das despesas por estudante no ensino superior foi mais lento do que noutras partes do globo. Os Estados-Membros da UE precisariam de investir em média mais de **10.000 euros por estudante por ano no ensino superior para alcançar os níveis dos EUA** (quase 200 mil milhões de euros mais por ano). Esta diferença explica-se principalmente pelos altos níveis de investimento privado nas instituições do ensino superior que se registam nos EUA.

E agora?

O relatório conjunto será apresentado ao **Conselho da Educação** em 26 de Novembro de 2009, como etapa para a sua adopção oficial pelo Conselho da Educação em Fevereiro de 2010. As mensagens-chave constituem contributos para o debate sobre a futura estratégia da UE para o crescimento e o emprego, que terá lugar no **Conselho Europeu da Primavera de 2010**.

Mais informações em:

[MEMO/09/520](#): Perguntas frequentes: Relatórios intercalares sobre a execução do programa de trabalho «Educação e Formação para 2010»

Comissão Europeia: Relatório sobre os progressos realizados com vista à realização dos objectivos de Lisboa nos domínios da educação e da formação – indicadores e valores de referência, 2009:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc1951_en.htm

Relatório intercalar conjunto de 2010, do Conselho e da Comissão Europeia, sobre a aplicação do programa de trabalho «Educação e Formação para 2010»

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc1532_en.htm

Desdobrável: 5 valores de referência para a educação para a Europa [com dados específicos por país]:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc/benchmarks_en.pdf

Comissão Europeia: Estratégia e cooperação europeias em educação e formação:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc28_en.htm